



MANUAL

Excelência Municipal



1. Objetivo

O objetivo deste estudo é medir a eficiência da gestão dos municípios capixabas ao longo do tempo e avaliar o esforço em melhorar os resultados medidos por indicadores em diversas áreas de interesse da sociedade.

Para tal, foram construídos 19 indicadores que estão divididos em 7 áreas: 1) Finanças Públicas; 2) Educação; 3) Saúde; 4) Emprego e Renda; 5) Violência; 6) Assistência Social; 7) Habitação e Saneamento.

2. Comitê Gestor

- Espírito Santo em Ação
- Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
- Ministério Público – MPES
- Tribunal de Contas – TCEES
- Ordem dos Advogados do Brasil - ES
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento – SEDES
- Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ
- Secretaria de Estado do Governo – SEG
- Secretaria de Planejamento – SEP
- Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho – SECTI
- Conselho Regional de Contabilidade – CRC
- Conselho Regional de Economia – Corecon

3. Critérios

Os indicadores foram escolhidos a partir dos seguintes critérios:

- i) Por serem comuns aos 78 municípios capixabas;
- ii) Por haver periodicidade anual na divulgação dos dados;
- iii) Por serem divulgados a partir de fontes oficiais.

4. Indicadores por Área

A Tabela 1 apresenta todos os indicadores separados por área, bem com seus respectivos pesos.

Tabela 1: Indicadores por Área e seus Pesos

Área	Indicadores	Peso
Finanças Públicas (1/7)	1. Despesa com investimento como proporção da receita corrente líquida	1/4
	2. Receitas tributárias como proporção da receita corrente líquida	1/4
	3. Dívida consolidada líquida como proporção da receita corrente líquida	1/4
	4. Disponibilidades financeiras como proporção da receita corrente líquida	1/4
Educação (1/7)	5. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)	1/2
	6. Despesas com educação como proporção da despesa total	1/4
	7. Despesa com educação por aluno	1/4
Saúde (1/7)	8. Mortalidade Infantil por 1.000 habitantes	1/2
	9. Atenção Básica a Saúde (número de visitas per capita)	1/4
	10. Despesas com saúde como proporção da despesa total	1/4
Emprego e Renda (1/7)	11. Rendimento médio mensal do emprego formal	1/2
	12. Taxa de crescimento do emprego formal	1/2
Violência (1/7)	13. Número de homicídios por 1.000 habitantes	1/2
	14. Furtos de veículos por 1.000 veículos	1/2
Assistência Social (1/7)	15. Índice de Desenvolvimento da Família (IDF)	1
Habitação e Saneamento (1/7)	16. Despesa com gestão ambiental per capita	1/4
	17. Taxa de cobertura do abastecimento de água da rede pública	1/4
	18. Percentual de domicílios com sistema de esgoto	1/4
	19. Percentual de domicílios com lixo coletado	1/4

Indicador 1: Despesa com investimento como proporção da receita corrente líquida

Fórmula: $\frac{\text{Despesa Total com Investimento}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$

Objetivo: Medir a fração da receita corrente líquida municipal que é destinada a investimento. Quanto maior esta fração, maior o comprometimento do município com o desenvolvimento econômico e social de longo prazo.

Fonte de Dados: Compara Brasil.

Indicador 2: Receitas tributárias como proporção da receita corrente líquida

Fórmula: $\frac{\text{Receitas Tributárias}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$

Objetivo: Medir a fração da receita corrente líquida municipal obtida por meio de receita tributária. Quanto maior esta fração, maior a autonomia municipal em termos de receita própria e, conseqüentemente, menos dependente de transferências de recursos estaduais e federais (tais como ICMS ou royalties de petróleo).

Fonte de Dados: Compara Brasil.

Indicador 3: Dívida consolidada líquida como proporção da receita corrente líquida

Fórmula: $\frac{\text{Dívida Consolidada Líquida}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$

Objetivo: Medir a relação entre a dívida do município e sua receita corrente líquida. Quanto maior esta fração, maior parte da receita corrente estará comprometida com pagamento de dívida e menor a capacidade de novos investimentos no futuro. A Lei de Responsabilidade Fiscal sugere que esta fração seja menor ou igual a 1,2. Ou seja, a dívida consolidada líquida não pode ser superior a 120% da receita corrente líquida.

Fonte de Dados: Tesouro Nacional. Compara Brasil.



Indicador 4: Disponibilidades financeiras como proporção da receita corrente líquida

Fórmula:
$$\frac{\text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro} - \text{Renda a Pagar Não Processados}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$$

Objetivo: Medir a relação entre as disponibilidades financeiras e a receita corrente líquida. Quanto maior esta fração, maior a suficiência de caixa do município para honrar com suas obrigações de curto prazo.

Fonte de Dados: Tesouro Nacional. Compara Brasil.

Indicador 5: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Fórmula: O indicador é calculado pelo Ministério da Educação e Cultura a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, Saeb e Prova Brasil. Assume valores em uma escala de zero a dez.

Objetivo: O IDEB sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. Quanto maior o valor deste indicador, maior a qualidade da educação no município.

Fonte de Dados: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Indicador 6: Despesas com educação como proporção da despesa total

Fórmula:
$$\frac{\text{Despesa Total com Educação}}{\text{Despesa Total}}$$

Objetivo: Medir a fração da despesa total municipal que é destinada à educação, ou seja, mede a prioridade da educação na agenda municipal. Quanto maior esta fração, maior o investimento municipal em formação de capital humano para o futuro.

Fonte de Dados: Compara Brasil.



Indicador 7: Despesas com educação por aluno

Fórmula: $\frac{\text{Despesa Total com Educação}}{\text{Número de Matrículas}}$

Objetivo: Medir o gasto médio com educação por aluno matriculado. Quanto maior o gasto total por aluno, maior o comprometimento do município com educação. No entanto, vale destacar que gastos por aluno muito elevados podem indicar ineficiência administrativa no setor.

Fonte de Dados: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas.

Indicador 8: Mortalidade infantil (1 a 4 anos)

Fórmula: $\frac{\text{Número de óbitos (crianças com idade entre 1 a 4 anos)}}{\text{Número de habitante} / 1000}$

Objetivo: Medir o número médio de óbitos registrados entre crianças de 1 a 4 anos, por mil habitantes. Quanto maior a taxa de mortalidade infantil, piores as condições de desenvolvimento socioeconômico municipal, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

Fonte de Dados: Datasus.

Indicador 9: Atenção Básica a Saúde (número de visitas per capita)

Fórmula: $\frac{\text{Total de visitas realizadas pelas equipes de saúde}}{\text{Número de habitantes}}$

Objetivo: Medir o número médio de visitas per capita realizadas por todas as equipes de saúde. São elas: Equipe de Saúde da Família (ESF), ESF Saúde Bucal 1 e 2, Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS), EACS Saúde Bucal 1 e 2. Quanto maior o valor deste indicador, maior o grau de abrangência dos programas de atenção básica a saúde.

Fonte de Dados: Datasus.



Indicador 10: Despesas com saúde como proporção da despesa total

Fórmula: $\frac{\text{Despesa Total com Saúde}}{\text{Despesa Total}}$

Objetivo: Medir a fração da despesa total municipal que é destinada a saúde, sendo assim este indicador mede a prioridade da saúde na agenda municipal.

Fonte de Dados: Compara Brasil.

Indicador 11: Rendimento médio mensal do emprego formal

Objetivo: Medir a renda média dos trabalhadores em cada município.

Fonte de Dados: IJSN.

Indicador 12: Taxa de crescimento do emprego formal

Objetivo: Medir a taxa de crescimento de novos postos de trabalho. Esta é uma medida do aquecimento da atividade econômica.

Fonte de Dados: IJSN.

Indicador 13: Número de homicídios por 1.000 habitantes

Fórmula: $\frac{\text{Número de Homicídios}}{\text{Número de habitantes} / 1000}$

Objetivo: Medir a violência nos municípios.

Fonte de Dados: Datasus.



Indicador 14: Furtos de veículos por 1.000 veículos

Fórmula: $\frac{\text{Número de Furtos de Veículos}}{\text{Número de veículos} / 1000}$

Objetivo: Medir o risco de furto de veículos no município.

Fonte de Dados: IJSN.

Indicador 15: Índice de Desenvolvimento da Família (IDF)

Fórmula: O IDF varia entre 0 e 1 e, quanto melhores as condições da família, mais próximo de 1 será o seu indicador. O IDF calculado com base no CadÚnico é composto por 6 dimensões, 27 componentes e 68 indicadores. As seis dimensões que compõem o IDF são: a) ausência de vulnerabilidade; b) acesso ao conhecimento; c) acesso ao trabalho; d) disponibilidade de recursos; e) desenvolvimento infantil; e f) condições habitacionais. O indicador sintético de cada componente, corresponde à média aritmética dos seus respectivos indicadores. Tal como o indicador sintético de cada dimensão, corresponde à média aritmética dos indicadores sintéticos dos seus componentes. Por fim, o indicador sintético global é a média aritmética dos indicadores sintéticos das seis dimensões que o compõem.

Objetivo: O IDF é um indicador sintético que mede o grau de desenvolvimento das famílias, possibilitando apurar o grau de vulnerabilidade de cada família do Cadastro Único, bem como analisar um grupo de famílias ou mesmo o total de unidades familiares do município. Seu cômputo por município permite discernir localidades com população em maior ou menor situação de vulnerabilidade social servindo como ferramenta relevante para o gestor municipal e estadual.

Fonte de Dados: IJSN.



Indicador 16: Despesa com gestão ambiental per capita

Fórmula: $\frac{\text{Despesa Total com Gestão Ambiental}}{\text{Número de habitantes}}$

Objetivo: Medir o gasto com gestão ambiental por habitante, indicando o comprometimento do município com a preservação do meio ambiente.

Fonte de Dados: Compara Brasil.

Indicador 17: Taxa de cobertura do abastecimento de água da rede pública

Fórmula: $\frac{\text{Número de domicílios com abastecimento de água da rede pública}}{\text{Número de domicílios cadastrados no SIAB}^1}$

Objetivo: Medir o percentual de cobertura do abastecimento de água da rede pública.

Fonte de Dados: Datasus.

Indicador 18: Percentual de domicílios com sistema de esgoto

Fórmula: $\frac{\text{Número de domicílios com sistema de esgoto}}{\text{Número de domicílios cadastrados no SIAB}}$

Objetivo: Medir o percentual de domicílios com sistema de esgoto.

Fonte de Dados: Datasus.

Indicador 19: Percentual de domicílios com lixo coletado

Fórmula: $\frac{\text{Número de domicílios com lixo coletado}}{\text{Número de domicílios cadastrados no SIAB}}$

Objetivo: Medir o percentual de domicílios com lixo coletado.

Fonte de Dados: Datasus.

¹ Sistema de Informação da Atenção Básica.



5. Notas Técnicas

5.1 Evolução *versus* Nível

O presente estudo mede a evolução dos municípios em cada indicador, não seu nível. Para entender melhor essa ideia, considere o seguinte exemplo hipotético:

Indicador 19: Percentual de domicílios com lixo coletado

Município	2014 (em %)	2015 (em %)	Evolução (em pontos %)
A	50	60	10
B	80	84	4

Observe que o município B apresenta um maior percentual de domicílios com lixo coletado em ambos os anos (80 e 84, respectivamente). Sendo assim, se estivéssemos interessados em medir o nível, o município B estaria melhor. No entanto, estamos interessados em medir a evolução de um ano para outro. Neste caso o município A apresentou um aumento de 10 pontos percentuais (contra apenas 4 do município B). Então, o município A foi o que mais evoluiu.

Nota: Todos os indicadores serão usados para medir a evolução dos municípios de um ano para outro.

5.2 Construindo um Painel

O primeiro ciclo de levantamento de dados contém informações coletadas dos municípios entre os anos de 2014 a 2015. A partir do segundo ciclo, os resultados serão comparados e analisados os motivos das possíveis diferenças a cada ciclo.

Fazendo analogia com a construção de um filme, podemos dizer que gravamos apenas a primeira cena. À medida que forem calculadas as evoluções dos municípios nos próximos anos, teremos uma melhor compreensão sobre o filme.



Em linguagem mais técnica, estamos construindo um painel de dados no qual os municípios constituem a dimensão de “corte transversal” e os anos constituem a dimensão “série de tempo”. Na dimensão “série de tempo” só temos 2 anos, que nos permitem calcular apenas uma evolução.

5.3 Padronização

Os indicadores apresentam unidades de medida diferentes. Alguns apresentam evoluções em pontos percentuais, outros em moeda (reais). Surge então a necessidade de padronizarmos a unidade de medida dos indicadores.

Então padronizamos todos os indicadores, medindo-os em “unidades de desvio-padrão em relação à média”. Para tal, usamos a seguinte fórmula de transformação:

$$\frac{X_{ij} - \bar{X}_j}{dp(X_j)}$$

Em que X_{ij} é a evolução do município i no indicador j , \bar{X}_j é a média aritmética da evolução no indicador j e $dp(X_j)$ é o desvio-padrão da evolução no indicador j .

5.4 Ausência de Dados

Nos casos de ausência de dados nas fontes oficiais optou-se por penalizar o município, colocando-o em último na ordenação daquele indicador que faltarem os dados. Para tal, adicionou-se 0,2 desvios-padrão em relação ao último município ordenado que ainda tenha reportado seus dados.